

Efetivo é insuficiente

○ Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDF) conta atualmente com um efetivo de 2 mil e 200 homens. Esse efetivo, segundo o comandante-geral do CBDF, coronel José Ricardo Barbosa Sobrinho, é insuficiente para atender as necessidades da cidade.

“Há uma idéia generalizada de que bombeiro é só para apagar fogo”. “Mas não é bem assim”, diz o coronel Ricardo. O Corpo de Bombeiros é solicitado para serviços de busca e salvamento, corte de árvores que ofereçam perigo, fornecimento de água e até para capturar animais. “Um dia desses fomos chamados para tirar um gato que havia ficado preso numa máquina de lavar roupa dentro de um apartamento”, explica o comandante-geral.

Essa demanda de serviços a que se referiu o coronel Ricardo faz com que os bombeiros tenham uma escala de serviço de “24 por daqui a pouco”, como comentam brincando os praças do CBDF. O governador José Aparecido, consciente desse problema, já enviou mensagem à Presidência da República solicitando um aumento de 80 por cento do efetivo do CBDF.

O Corpo de Bombeiros possui 46 carros de combate a incêndio assim divididos: Autobomba Inflamável — ABI (15), Autobomba Tanque — ABT (oito), Autotanque — AT (quatro), Autocomando de Área — ACA (qua-

tro), Auto-Escada Mecânica — AEM (quatro, duas de 33 metros e outras duas de 40 metros), Autoelevadora Mecânica-Snoker (três), Auto-grua Mecânica — AGM (um), Unidade Tática de Emergência — AEM (quatro), e Autopó Químico — APQ (três). A mais nova dessas viaturas vem sendo usada desde 1970. A vida útil de cada carro é em média de 30 anos.

Mas o coronel Ricardo diz que mesmo em países avançados, como a Alemanha Ocidental, existem carros com mais de 30 anos sendo perfeitamente utilizados. Para ele o problema maior é a reposição de peças importadas, para as quais não há verbas.

Segundo o Coronel Ricardo essa é a dificuldade por que passa todas as corporações de bombeiros do Brasil, sem exceção. Na falta da peça original os bombeiros são obrigados a improvisar “peças adaptadas, pouco confiáveis”.

— Talvez seja uma dessas peças improvisadas que tenha provocado a falha da Escada Mecânica no Rio — diz o coronel.

Pelo menos este ano a improvisação deve continuar a ser feita aqui. O orçamento do CBDF para o exercício de 1986 é de 190 milhões de cruzados (Cr\$ 190 bilhões), que de acordo com o comandante-geral do CBDF serão gastos apenas “com despesas de pessoal e serviços”.